

ADOÇÃO PLONE – SERPRO e CLIENTES

Introdução

No ano de 2003 o SERPRO iniciou um trabalho de investigação e prospecção de soluções para portais de gestão de conteúdo web - CMS (Content Management System). Apresentamos um edital com base na premissa de que esta solução deveria atender não somente as necessidades do SERPRO, como também a de seus clientes governamentais.

Este edital acabou sendo cancelado porque algumas empresas do mercado não concordaram com a forma de licenciamento apresentado. Este revés acabou resultando em uma oportunidade para a reavaliação do estudo feito. Este fato permitiu que nossas análises levassem em conta a nova diretriz do governo sobre o uso de Software Livre.

Alguns dos principais critérios da nossa avaliação:

1. Aderência aos padrões web, principalmente aos W3C.
2. Multiplataforma.
3. Integração com as soluções de legado.
4. Interoperabilidade com outras aplicações de governo.
5. Acessibilidade.
6. Escalabilidade, com a expectativa de crescimento muito rápido.
7. Infraestrutura de segurança com a garantia de autenticação segura, prevenção contra alguns tipos de ataques como cross-scripting e sql-injection, e a preservação da integridade do dados.
8. Usabilidade
9. Possuir de forma nativa as principais funcionalidades de CMS.
10. Plataforma de desenvolvimento altamente customizável.
11. Administração de conteúdo com perfis e grupos.
- 12, Aderente ao padrão Dublin Core

Além destes critérios havíamos acrescentado para a investigação no escopo de SL os seguintes critérios:

1. Solução independente de outros produtos proprietários.
2. Possuir uma grande número de produtos livres que pudessem ser agregados a solução.
3. Comunidade estável no mundo e no Brasil.
4. Ser facilmente portátil para os principais ambientes operacionais LINUX.

O trabalho de investigação

Na ocasião da prospecção, em 2003/2004, não haviam muitas soluções em SL que se aproximassem dos critérios que tínhamos definido, havia pouca gente no governo trabalhando com o assunto o que nos impossibilitava ter bons parâmetros de avaliação.

Foram investigadas algumas soluções baseadas em PHP, PERL e JAVA.

A maioria das soluções ainda tinha uma infraestrutura bastante precária e pouco aderente aos padrões que eram necessários, principalmente no que diz respeito a acessibilidade que logo veio a tornar-se obrigatório para os sítios governamentais. A maioria das soluções tinha um baixo grau de maturidade e não eram suportadas para muitos idiomas, inclusive o português do Brasil.

PZP – (ZOPE–PLONE–PYTHON)

Durante o FISL de 2003, tivemos o primeiro contato com a Plataforma PZP em uma apresentação, do Luciano Ramalho, líder da comunidade Python no Brasil. A solução que foi apresentada demonstrava aproximar-se bastante dos critérios que havíamos estabelecido previamente.

Fizemos, uma prova de conceito nos mesmos moldes que utilizamos com as outras soluções testadas:

1. Produtividade
2. Facilidade de integração dos trabalhos de design, conteúdo e desenvolvimento de componentes
3. Dificuldade para aderência da prova de conceito aos padrões testados.
4. Migração para o ambiente de produção com escalabilidade e segurança neste ambiente.
5. Testes de performance

Resultados (caso portal do SERPRO)

O PZP foi altamente produtivo e sem nenhum esforço extra foi capaz de estar aderente aos padrões W3C, XHTML, AnyBrowser, Acessibilidade e metadados Dublin Core.

No teste de acessibilidade, contamos com a ajuda de um funcionário do SERPRO, deficiente visual, que navegou com facilidade por toda a estrutura de conteúdos do Plone, exigindo apenas alguns acertos em imagens que estavam sem descrição textual.

A preparação do ambiente de produção também foi bem satisfatória, utilizando o Apache como servidor de aplicações e escalando os servidores ZOPE com a arquitetura própria ZEO.

A organização do conteúdo do novo portal foi rápida tanto na transposição do legado, como para a inclusão conteúdos inéditos. Uma característica notável foi a capacidade de realizar a carga destas informações de modo paralelo, e independente, ao desenvolvimento do portal.

Os testes de segurança aprovaram tanto a aplicação quanto a infraestrutura, sem a necessidade de nenhuma alteração na aplicação nem nos componentes PZP.

Os testes de performance foram também bastante satisfatórios levando-se em conta que o Portal do Serpro estava rodando em apenas uma máquina e duas instâncias ZEO Client (modelo de escalabilidade do ZOPE)

Este portal foi desenvolvido e migrado em aproximadamente um mês e foi lançado na COMDEX 2003, tendo sido apresentado o tempo inteiro por um deficiente visual.



Casos de Sucesso

O PZP após adotado e internalizado na Empresa passou a ser utilizado nas soluções internas (INTRANET) e nos portais de clientes. O SERPRO já desenvolveu mais de 200 portais usando esta tecnologia que, além de produzir uma grande economia em licenças, também serviu como incentivo para que outros órgãos de governo adotassem esta solução.

Lista de casos

Casos no SERPRO

Portal do serpro

<http://www.serpro.gov.br>

TVSERPRO

www.tv.serpro.gov.br

Intranet

<http://serpronet.serpro>

Wikis

Blogs

Observatório de Tecnologia

Portais dos departamentos

Portais de Comunicação

Portais de Eventos Internos

Primeira Leitura (Comunicação)

<http://primeiraleitura.serpro.gov.br>

Consegi

<http://www.consegi.gov.br>

Casos no Governo

Presidência

Portal da Presidência (Atualmente o Serpro cuida apenas da infraestrutura de Produção)

<http://www.presidencia.gov.br>

Balanco de Governo

<http://www.balancodegoverno.presidencia.gov.br>

BrasilGov (Atualmente o Serpro cuida apenas da infraestrutura de Produção)

<http://www.brasil.gov.br>

Portal Brasil

Enfrentado o Crack no Brasil

<http://enfrentandoocrack.brasil.serpro.gov.br>

Revista Brasilis

<http://revista.brasil.gov.br>

Coleta Seletiva Solidária

<http://www.coletasolidaria.gov.br>

Computador para Todos
<http://www.computadorparatodos.gov.br>

Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial
<http://www.seppir.gov.br>

Secretaria de Políticas para Mulheres
<http://www.sepm.gov.br>

Casa Civil
<http://www.casacivil.planalto.gov.br>

Secretaria de Comunicações da Presidência da República
<http://www.secom.gov.br>

Comissão de Ética Pública
<http://etica.planalto.gov.br>

Secretaria Geral da Presidência da República
<http://www.secretariageral.gov.br>

Planejamento

Catálogo de Interoperabilidade do Governo Eletrônico
<http://catalogo.governoeletronico.gov.br>

Biblioteca do Planejamento
<http://biblioteca.planejamento.gov.br>

Clipping de Notícias do Planejamento
<http://clippingmphiistorico.planejamento.gov.br>

Departamento de Coordenação e Governança de Empresas Estatais (DEST)
<http://destnet.planejamento.gov.br>

Portal do Governo Eletrônico
<http://www.governoeletronico.gov.br>

Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNMP)
<http://mnnp.planejamento.gov.br>

Portal SIPEC
<http://portalsipec.planejamento.gov.br>

Secretaria do Patrimônio da União (SPU)
<http://patrimoniode todos.gov.br>

Sítio do Servidor Público
<http://servidor.planejamento.gov.br>

Secretaria de Orçamento Federal
<http://www.portalsof.planejamento.gov.br>

Ministério da Fazenda

Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF)
<http://coaf.fazenda.gov.br>

Tesouro Nacional – Manual do SIAF
<http://manualsiafi.tesouro.fazenda.gov.br>

Unidade de Coordenação de Programas
<http://www.ucp.fazenda.gov.br>

Secretaria de Acompanhamento Econômico
<http://www.seae.fazenda.gov.br>

Procuradoria Geral da Fazenda Nacional
<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>

Serviço Federal de Processamento de Dados
<http://www.serpro.gov.br>

Software Livre no Governo

Framework Demoiselle
<http://frameworkdemoiselle.gov.br>
<http://frameworkdemoiselle.org.br>

Portal do Software Livre
<http://www.softwarelivre.gov.br>

Ministério das Relações Exteriores

Portal Consular
<http://www.portalconsular.mre.gov.br>

Ministério dos Transportes

DNIT
<http://www.dnit.gov.br>

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

INPI
<http://www.inpi.gov.br/>

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Chico Mendes
<http://www.icmbio.gov.br>

Conclusões

A adoção de PZP no SERPRO e seus clientes proporcionou um modelo que inspirou outros órgãos governamentais e empresas brasileiras utilizarem esta tecnologia. Em muitos casos como órgãos estaduais e municipais, a adoção foi inclusiva porque soluções nestes padrões tecnológicos custam muito caro.

O SERPRO melhorou muito a sua gestão de conteúdo e com as facilidades oferecidas pelo portal melhorou também sua gestão de conhecimento. O processo de produção de conteúdo tornou-se mais independente sem a necessidade de intervenção da área de TI responsável.

A tecnologia PZP também melhorou os mecanismos de propagação de informações e notícias usando os padrões de interoperabilidade exigidos pelo programa E-PING.

Após 8 anos desde o primeiro portal em desenvolvido em PZP podemos concluir que a tecnologia está mais madura e ainda mais sedimentada. Paralelamente muitos outros países também adotaram este modelo em seus governos. Somando com todas as soluções de governo que adotaram o PZP , podemos concluir que está foi uma adoção bem sucedida de SL, um case de sucesso para o Brasil e para o Mundo.